

Práticas Culturais e Comunicação Global foi tema do IV Colóquio Brasil-França

MARIA SALETT TAUKE SANTOS
(*Universidade Federal Rural de Pernambuco*)

Pesquisadores da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, INTERCOM, e da Sociedade Francesa de Ciências da Informação e da Comunicação, SFSIC, participaram nos dias 11 e 12 de novembro de 1996, em Grenoble, do IV Colóquio França-Brasil de Pesquisadores da Comunicação.

Coordenado pelas pesquisadoras Margarida Maria Krohling Kunsch (INTERCOM) e Yvonne Mignot-Lefebvre (SFSIC), o IV Colóquio teve por tema geral "Práticas Culturais, Comunicação e Cidadania", dividido em subtemas que variavam da comunicação política às novas tecnologias da informação e da comunicação; dos estudos de recepção à mundialização das tecnologias da comunicação. Todos esses aspectos foram analisados em torno da seguinte problemática: Que papel as diversas formas de comunicação podem desempenhar no reforço de uma vida cívica e social fundada num projeto de uma ética democrática?

A ênfase do Colóquio foi a de examinar a questão na perspectiva das mudanças quantitativas e qualitativas das práticas profissionais e cotidianas - usos, rupturas,

mestiçagem - provocadas pelas novas tecnologias da Informação e da Comunicação no espaço das culturas regionais, étnicas e interculturais em relação à comunicação global.

A abertura do Colóquio ocorreu no Institut de la Communication et des Medias, em mesa formada por André Siganos, presidente da Universidade Grenoble III, que sediou o evento, Maria Immacolata Lopes, presidente da INTERCOM, Jean Mouchon, presidente da SFSIC, e Yvonne Mignot-Lefebvre, coordenadora local.

Participaram como representantes da INTERCOM e apresentaram trabalhos os seguintes pesquisadores: Maria Immacolata Vassalo de Lopes ("Práticas culturais, comunicação global e cidadania"), Alice Mitika Koshyama ("Comunicação, identidade e cidadania feminina na cultura global: a atualidade do passado"), Heloiza Matos ("O papel da comunicação pública no processo de democratização no Brasil"), Linda Bulik ("O jogo, a festa, a cerimônia. O invisível no espelho simbólico da televisão"), Maria Salett Tauke Santos ("Globalização e práticas culturais, o local enquanto espaço de reconstrução da cidadania"), Mauro Wilton de Sousa ("Práticas culturais

e novos cenários no estudo da recepção da comunicação”), César Ricardo Siqueira Bolaño (“Economia das tecnologias da Informação e da Comunicação: algumas pistas de pesquisa”), Alain Herscovici (“Economia política, espaço público e estruturação do espaço. Os enjoux da globalização”), Isaac Epstein (“A teoria da Informação e a Comunicação Científica Pública”), Sérgio Caparelli (“Novas tecnologias e imprensa regional”).

Os pesquisadores da SFSIC e suas respectivas exposições foram: Yvonne Mignot-Lefebvre (“Patrimônios organizacionais e cidadania - o subsídio do trabalho e da informação”), Jean-Deveze (“O ativismo comunicacional em situação de crise - França, dez. 1995”), Michel Wattin (“Democracia, identidade e cidadania, o papel da mídia na Ilha da Reunião”), Yves Achille (“Mercantilização das indústrias culturais e diluição do vínculo social”), Anne-Marie Guimier-Sorbets (“Os

CD-ROM com vocação cultural: uma concepção regional visando um mercado internacional”), Pierre Moeglin (“Multimídias e formação, entre serviço e self-service”), Yannick Letbahi (“Da morte da ‘televisão local’ ao renascimento da videocomunicação local. O caso da região Norte/Pas-de-Calais”), Gérard Loiseau (“Cidadania e mídias locais”), Claude Meyer (“A imprensa do NET”), Guy Pelachaud (“Uma nova prática de escrita privilegiando os sistemas sociais existentes e respeitando as identidades culturais”), François-Gabriel Roussel (“Os estereótipos identitários na publicidade a propósito do ‘vrai goût bulgare’”).

A INTERCOM e a Sociedade Francesa de Ciências da Informação e da Comunicação, SFSIC, estabeleceram e já estão trabalhando para a realização do V Colóquio Brasil-França de Pesquisadores da Comunicação em setembro de 1997, na cidade de Santos, SP.

Jornada de Iniciação Científica revela novos talentos

JOSÉ BENEDITO PINHO
(Universidade Federal de Viçosa)

O “Prêmio Pão de Açúcar de Incentivo à Pesquisa de Graduação em Comunicação”, agora realizado anualmente pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - INTERCOM e conferido pelo Grupo Pão de Açúcar,

como seu patrocinador institucional, entre os participantes da Jornada de Iniciação Científica em Comunicação Social, teve sua quinta versão em Londrina, PR, no dia 04 de setembro de 1996, como evento integrante do XIX Congresso Brasileiro

de Ciências da Comunicação.

A V Jornada de Iniciação Científica em Comunicação Social reuniu um total de 24 trabalhos produzidos por alunos-pesquisadores das seguintes instituições de ensino: Universidade Luterana do Brasil, Universidade Católica de Santos, Universidade Federal de Pernambuco, Instituto Metodista de Ensino Superior, Universidade do Amazonas, Universidade Gama Filho, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Cruzeiro do Sul, Universidade de Brasília, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal de Sergipe e Universidade Católica de Pernambuco.

Os trabalhos foram apresentados em cinco sessões realizadas simultaneamente nos períodos da manhã e da tarde do dia 04 de setembro de 1996, sob a Coordenação Geral do Prof. José Benedito Pinho. As apresentações em cada sessão de comunicação foram conduzidas por Desirê Menezes, Sheila Cristina Armbruster Ivers e Lisandra Beloni, alunas da habilitação em Relações Públicas do Curso de Comunicação Social da Universidade Estadual de Londrina, e tiveram um público total de 252 pessoas.

Todas as comunicações inscritas na V Jornada de Iniciação Científica em Comunicação Social foram submetidas a um Júri de Premiação, presidido pela relações públicas Vera Giangrande, *ombudsman* do Grupo Pão de Açúcar, e que teve como membros Oscar Colucci, diretor da Colucci Propaganda, Sueli Mazzer Renberg, Coordenadora do Grupo de Re-

apresentação do Consumidor do Grupo Pão de Açúcar, e, pela INTERCOM, os professores Jacques A. Wainberg (PUC/RS), Aníbal Bragança (UFF), Geraldo Magela Braga (UFV) Gustavo Jacques Dias Alvim (UNIMEP) e José Benedito Pinho, Coordenador Geral da Jornada.

Os sete finalistas do "Prêmio Pão de Açúcar de Incentivo à Pesquisa de Graduação em Comunicação Social", indicados com base na natureza do tema, consistência da análise, utilização correta da bibliografia e outras fontes e sua contribuição para os estudos da comunicação e para a sociedade, foram: na categoria Jornalismo, "Jornalismo impresso em Manaus em tempo de repressão (1960-1980)", de Roseane Arcanjo Pinheiro (Universidade do Amazonas); em Publicidade e Propaganda, "A audiência do programa 'De bem com a vida' da Igreja Evangélica Renascer em Cristo", de Andrea Vallin de La Torre, Cristiane Marcelino de Oliveira, Juliana Akemi Nishimi de Oliveira, Michelle Garcia (Instituto Metodista de Ensino Superior); em Relações Públicas, "Identificação e propostas de desenvolvimento dos fluxos de comunicação existentes no Centro de Tecnologia da UFSM", de Tiago Mainieri de Oliveira (Universidade Federal de Santa Maria); em Radialismo, "Importância da Rádio Metodista para a comunidade acadêmica", de Andréa Portella, Daniela Stefano, Ralf Rodrigues e Telma Galvani (Instituto Metodista de Ensino Superior); em Editoração, "Projeto: O Advogado", de Fábio Figueiredo e Marcelo Pavão de Freitas (Universidade Católica de Santos); em Cine-

ma e Vídeo, "A ditadura do 'legal': repercussões da cultura do consumo sobre o cinema brasileiro", de Pedro Benevides (Universidade de Brasília); em Estudos Interdisciplinares da Comunicação, "A crítica como forma de acesso à obra de arte", de André Viana (Universidade Federal de Sergipe)

A sessão de premiação do "Prêmio Pão de Açúcar de Incentivo à Pesquisa de Graduação em Comunicação Social" foi realizada no dia 04 de setembro de 1996, por ocasião da abertura solene do XIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, a partir das 20h00, no Cine Teatro Ouro Verde, com a mesa dos trabalhos presidida pela Profa. Maria Immacolata V. Lopes, presidente da INTERCOM, e composta por Sueli Mazzer Renberg, representante do Grupo Pão de Açúcar, e pelo Prof. José Benedito Pinho, Coordenador Geral da IV Jornada de

Iniciação Científica em Comunicação Social.

Por indicação do Júri de Premiação, o primeiro lugar do "Prêmio Pão de Açúcar de Incentivo à Pesquisa de Graduação em Comunicação Social", na sua versão 1996, foi atribuído para a pesquisa intitulada "A ditadura do 'legal': repercussões da cultura do consumo sobre o cinema brasileiro", de autoria do acadêmico Pedro Benevides e orientação da Profa. Joana Bertha Loayza, da Faculdade de Comunicação Social da Universidade de Brasília, no valor de R\$ 3.000,00 cada um. O segundo lugar ficou com o estudo "Jornalismo impresso em Manaus em tempo de repressão (1960-1980)", da acadêmica Roseane Arcanjo Pinheiro, orientada pelo prof. Walmir de Albuquerque Barbosa, da Universidade do Amazonas, com o prêmio de R\$ 2.000,00 cada um.